



Adenocarcinoma de reto metacrônico, 27 anos após ressecção inicial: relato de caso.

Autor(es): Magno Otavio Salgado de Freitas, Saulo Emanuel Barbosa de Oliveira

INSTITUIÇÃO: Hospital Universitário Clemente de Faria ? Montes Claros ? MG.

OBJETIVO: Relatar caso clínico de Adenocarcinoma de reto metacrônico, 27 anos após ressecção inicial: relato de caso.

MÉTODO: Revisão de literatura e de prontuário.

RESULTADO: Paciente A.R.S, sexo masculino, 77 anos, morador da zona rural, apresentou há 27 anos, adenocarcinoma de reto, cerca de 6 cm da margem anal. Realizado retossigmoidectomia com amputação retal. Realizado durante todo este período exames de controle (CEA, colonoscopia, ultrassonografia e tomografia computadorizada), estando todos estes normais. Em janeiro deste ano iniciou quadro de emagrecimento importante, anemia e diarreia, tendo sido realizada nova colonoscopia, evidenciando lesão ulcerada em ceco. Biopsia de lesão apresentou resultado inconclusivo no anátomo-patológico. Logo após, ainda em janeiro, foi submetido a realização de colectomia total com ileostomia definitiva. Peça cirúrgica revelou adenocarcinoma moderadamente diferenciado, invasor até a serosa, estagio T3N0MX. Atualmente apresenta novo controle negativo, assintomático. Segue em acompanhamento com a oncologia, realizando tratamento quimioterápico.

CONCLUSÃO: Carcinomas colorretais metacrônicos são neoplasias independentes que se desenvolvem em indivíduos já operados de câncer colorretal e nos quais se afastou a presença de lesão sincrônica. A incidência oscila entre 0,6 a 8%, sendo que a população com adenocarcinoma retal inicial apresenta chance 3% maior de desenvolver carcinoma metacrônico em relação a população geral.